

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-920-2

DOI 10.22533/at.ed.202213003

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As revoluções no campo da odontologia não se limitam ao avanço tecnológico e novas técnicas de execução. Se olharmos para a história da saúde pública no Brasil, veremos que a incorporação da saúde bucal dentro das políticas públicas de saúde abordaram problemas graves, como a cárie dental, de forma muito eficaz e, relativamente, simples, através da fluoretação das águas de abastecimento, por exemplo.

Este tipo de ação foi fruto de pesquisas ao longo do tempo e, neste E-book aqui apresentado, você irá verificar que as buscas pelo aprimoramento do que já existe e por novas soluções continuam, em prol da ampliação e melhoria da atenção odontológica tanto na assistência pública, quanto na privada.

Desejo que este conteúdo possa enriquecer seu processo de aperfeiçoamento profissional.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS

Carla Karine Figueiredo Lopes
Gleyce Barros Gomes
Elias Victor Figueiredo dos Santos
Jadden Rúbia Lima Costa
Maria Bernardete Barros Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.2022130031

CAPÍTULO 2..... 12

VISITA DOMICILIAR DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AO ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM OCARA-CE

Maria Rejane Barbosa de Araújo
Rafaela Fabricio de Freitas
Lucas Fernandes Vasconcelos
Francisco Jeffeson Lessa Ferreira
Sean de Holanda Angelim Santos
Ana Isabelle Fernandes de Menezes
Edineudo Facó

DOI 10.22533/at.ed.2022130032

CAPÍTULO 3..... 24

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DO EFEITO ANTICÁRIE DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS

Adriano Henrique Santana Di Lorenzo Oliveira
Maria Gabriella Correia Pontes Reis
Luana Peixoto Gama
Roberta Albuquerque Acioli Rios
Ana Luiza Pontes de Oliveira
Natanael Barbosa dos Santos
Diego Figueiredo Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.2022130033

CAPÍTULO 4..... 38

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA CIRURGIÃ-DENTISTA RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ALUNOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARACATI

Maria Priscilla de Paula Castro

DOI 10.22533/at.ed.2022130034

CAPÍTULO 5..... 43

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

Beatriz Carvalho Masson
Maya Fernanda Manfrin Arnez
Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira
Marcio Santos de Carvalho

Alexandra Mussolino de Queiroz
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

DOI 10.22533/at.ed.2022130035

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA (CARCINOMA ESPINOCELULAR)

João Batista de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.2022130036

CAPÍTULO 7..... 63

CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO CEARÁ: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Débora Rosana Alves Braga

Maria Vieira de Lima Saintrain

Jose Ygor Gomes de Paulo Melo

Maria da Glória Almeida Martins

Carina Bandeira Bezerra

Edla Helena Salles de Brito

Ana Ofélia Portela Lima

Débora Fernandes de Albuquerque Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2022130037

CAPÍTULO 8..... 73

SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA: O DESAFIO DO TABAGISMO E DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Juliana Theberge dos Santos de Oliveira

Maria Cynésia Medeiros de Barros

DOI 10.22533/at.ed.2022130038

CAPÍTULO 9..... 89

A SÍNDROME METABÓLICA NO CONTEXTO DA ODONTOGERIATRIA

Ellen Karla Nobre dos Santos Lima

Joanna Santana Navarro

DOI 10.22533/at.ed.2022130039

CAPÍTULO 10..... 99

LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho

João Braga da Silva Junior

Lucio Flavio Azevedo Donato

Daniela Siqueira Lopes

Danielly Vieira Gomes

Glissia Gisselle Alves Duarte

Stefânia Jeronimo Ferreira

Marcella Quirino de Almeida Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.20221300310

CAPÍTULO 11..... 110

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL E DA EXTRAÇÃO DENTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Murilo Guimarães Campolina
Caio Melo Mesquita
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa
Luiz Renato Paranhos
Gisele Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.20221300311

CAPÍTULO 12..... 124

PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: FATORES PREDISPOANTES E DESENCADEANTES

Luís Fernando Veloso Ferreira
Valdir Rodrigues da Silva Júnior
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa

DOI 10.22533/at.ed.20221300312

CAPÍTULO 13..... 158

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SETOR PEDIÁTRICO

Alice Rodrigues Feres de Melo
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danúcia da Silva Vilela
Giovanna de Souza Guimarães
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.20221300313

CAPÍTULO 14..... 168

A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA

Mirian Cristina Ribeiro dos Santos
Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

DOI 10.22533/at.ed.20221300314

CAPÍTULO 15..... 178

FATORES ASSOCIADOS AOS DESGASTES DENTAIS EROSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Menezes dos Anjos
Maria de Nazaré Oliveira Rocha
Thaine Oliveira Lima
Priscilla Castro Moura Rodrigues

Rafaela de Menezes dos Anjos Santos
Ingrid de Melo Silva
Denilson Oliveira Correia da Silva
DOI 10.22533/at.ed.20221300315

CAPÍTULO 16..... 185

EFETIVIDADE DE ANESTÉSICOS TÓPICOS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO

Larissa Yumi Ito
Letícia Maira Wambier
Denise Stadler Wambier

DOI 10.22533/at.ed.20221300316

CAPÍTULO 17..... 195

GESTANTES COM ALTERAÇÕES ORAIS E HISTÓRICO DE SÍFILIS

Ana Paula Nogueira Godoi
Gilcélia Correia Santos Bernardes
Nivea Aparecida de Almeida
Luana Nogueira Godoi
Leilismara Sousa Nogueira
Tháís Lorena Souza Sales
Gustavo Machado Rocha
Melina de Barros Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.20221300317

CAPÍTULO 18..... 207

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Fernanda de Brito Silva
Daniela Beatriz de Souza Cardoso
Guilherme Goulart Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300318

CAPÍTULO 19..... 218

PROTOCOLO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEPATOPATIAS

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício
Ismênia Figueiredo Carvalho
Matheus da Silva Ribeiro
Thiago Soares de Farias

DOI 10.22533/at.ed.20221300319

CAPÍTULO 20..... 227

EFICÁCIA DA CRIOTERAPIA NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Karla Almeida Vieira
Marcella Ferreira Gobbi

DOI 10.22533/at.ed.20221300320

CAPÍTULO 21.....238

OSTEORRADIONEKROSE: FATORES DE RISCO, FISIOPATOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Daniele Castro do Nascimento
Alice Azevedo de Albuquerque
Jorge Luis Vasconcelos
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Mihatovit Teixeira Monteiro
Artur Lyon Barbosa
Karla Teles Sampaio
Sebastião Messias Ribeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300321

CAPÍTULO 22.....252

REMOVAL A COMPOUND ODONTOMA WITH PIEZOSURGERY TECHNIQUE

Gustavo Antonio Correa Momesso
Cecília Alves de Sousa
Valthierre Nunes de Lima
João Paulo Bonardi
Juliana Coléte Zorzi
Daniela Ponzoni
Leonardo Perez Faverani

DOI 10.22533/at.ed.20221300322

CAPÍTULO 23.....256

APLICAÇÃO DE RÉPLICAS TRIDIMENSIONAIS EM TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS CONVENCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Peixoto Gama
Sofia Virna Jucá Dantas Melo
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.20221300323

CAPÍTULO 24.....263

POTENCIAL HIDROFÍLICO EM BLOCOS DE BIOMATERIAL DE ORIGEM BOVINA

José Ricardo Mariano
Sergio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio Lima de Souza
Lorrany Martins de Oliveira
Clara Beatriz Santiago Ribeiro
Valmon Francisco de Matos Junior

DOI 10.22533/at.ed.20221300324

CAPÍTULO 25.....270

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO CLAREADOR E DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE POLIMENTO

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes

DOI 10.22533/at.ed.20221300325

CAPÍTULO 26.....282

ANÁLISE IN VITRO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS DE AÇÃO CLAREADORA

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300326

CAPÍTULO 27.....292

APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE E O ESTUDO DAS ESPESSURAS DE TECIDOS MOLES FACIAIS

Jean Carlos Nogueira Araujo
Gilberto Paiva de Carvalho
Rayane Nascimento Almeida
Paulo Eduardo Miamoto Dias
José Rodrigues Laureano Filho

DOI 10.22533/at.ed.20221300327

CAPÍTULO 28.....308

PATÊNCIA APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Matheus Bezerra Moreira Alves
Edilaine Soares dos Santos
Mariana Camerino Sampaio
João Pedro Matar Lemos
Celso Pereira do Nascimento
Isabelly Eduarda Avelino Firmino
Hayara Ohana Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300328

CAPÍTULO 29.....	315
REGULARIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA JUNTO À CONEP	
Léa Maria Franceschi Dallanora	
Andressa Franceschi Dallanora	
Acir José Dirschnabel	
Bruna Eliza de Dea	
Grasieli de Oliveira Ramos	
Fábio José Dallanora	
DOI 10.22533/at.ed.20221300329	
SOBRE A ORGANIZADORA	330
ÍNDICE REMISSIVO.....	331

CAPÍTULO 10

LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho

Universidade de Pernambuco, Campus
Arcoverde
Arcoverde – PE
<http://lattes.cnpq.br/2476532667205731>

João Braga da Silva Junior

Universidade de Pernambuco, Campus
Arcoverde
Arcoverde – PE
<http://lattes.cnpq.br/2257505219713036>

Lucio Flavio Azevedo Donato

Universidade de Pernambuco, Campus
Arcoverdeb
Arcoverde – PE
<http://lattes.cnpq.br/2597303246034026>

Daniela Siqueira Lopes

Universidade de Pernambuco, Campus
Arcoverde
Arcoverde – PE
<http://lattes.cnpq.br/7570123644599716>

Danielly Vieira Gomes

Universidade de Pernambuco, Campus
Arcoverde
Arcoverde – PE
<http://lattes.cnpq.br/7358997493327628>

Glissia Gisselle Alves Duarte

Centro Universitário UNINASSAU, Unidade
Caruaru
Caruaru – PE
<http://lattes.cnpq.br/7600072094415919>

Stefânia Jeronimo Ferreira

Universidade de Pernambuco, Campus
Arcoverde
Arcoverde – PE
<http://lattes.cnpq.br/7480197435353915>

Marcella Quirino de Almeida Azevedo

Centro Universitário ASCES-UNITA
Caruaru – PE
<http://lattes.cnpq.br/2613711722840271>

RESUMO: As lesões endodôntico-periodontais apresentam desafios para o clínico em relação ao seu diagnóstico, tratamento e avaliação do seu prognóstico. Diante disso faz-se necessário que o dentista detenha conhecimento acerca da anatomia, etiologia e desenvolvimento dessas lesões para obter eficácia no tratamento. Objetivou-se investigar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) frente às lesões endodôntico-periodontais, desde diagnóstico e tratamento, até as dificuldades encontradas. Pesquisa observacional, exploratória (do tipo inquérito), transversal, de abordagem quantitativa, realizada com os CDs atuantes no sistema público de saúde de Arcoverde/PE – em Unidades de Saúde da Família e/ou Centro de Especialidades Odontológicas – perfazendo uma amostra final de 26 profissionais participantes. Diante dos dados analisados foi possível constatar que há uma margem relevante de profissionais que adotam postura “confusa” quanto à decisão do tratamento em relação ao proposto na literatura – cerca de metade da amostra – principalmente nos casos

de lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário, seguida da lesão endo-pério “verdadeira”; tal situação parece similar no conhecimento sobre as lesões. Quanto às dificuldades, há expressiva citação de falta de recursos para adequada tomada de diagnóstico. Cogita-se que as respostas encontradas na pesquisa estejam associadas à formação acadêmica dos profissionais.

PALAVRAS - CHAVE: Doenças da polpa dentária, Doença Periodontal, Saúde pública.

ENDODONTIC-PERIODONTAL LESIONS: KNOWLEDGE LEVEL OF DENTISTS OF THE PUBLIC SYSTEM OF ARCOVERDE

ABSTRACT: Endodontic-periodontal lesions present challenges for the clinician in relation to the diagnosis, treatment and evaluation of its prognosis. Therefore, it is necessary that the dentist has knowledge about the anatomy, etiology and development of these lesions to obtain efficacy in the treatment. The objective was to investigate dentists’ knowledge about endodontic-periodontal lesions, from diagnosis and treatment, to the difficulties encountered. Observational research, exploratory (survey-type), cross-sectional, quantitative and qualitative approach, performed with the dentists acting in the public health system of Arcoverde/PE – in Family Health Units and/or Dental Specialties Center – making a final sample of 26 participating professionals. Given the data analyzed it was possible to verify that there is a relevant margin of professionals who adopt a “confused” posture regarding the treatment decision in relation to the one proposed in the literature – about half of the sample – mainly in cases of primary periodontal injury with secondary endodontic involvement, followed by the true endo perio injury; such a situation seems similar in knowledge about injuries. As for the difficulties, there is a significant citation of lack of resources for proper diagnosis.

KEYWORDS: Dental pulp diseases, Periodontal disease, Public Health.

11 INTRODUÇÃO

A primeira vez que em que a relação da doença periodontal com a doença pulpar foi descrita, foi no ano de 1964 por Simring e Goldberg. Desde então, o termo “lesão endo-pério” passou a ser cada vez mais utilizado para descrever lesões que ocorrem devido à presença de produtos inflamatórios encontrados nos tecidos periodontais e pulpares (GONÇALVES; MALIZIA; ROCHA, 2017).

As doenças endodôntico-periodontais se revelam como desafios para o clínico principalmente pela íntima relação embrionária, anatômica e funcional existente entre o periodonto e a polpa dentária, sobretudo, quando a lesão aparece profunda e lateral à raiz e, quando pode ser observado um envolvimento do ápice dentário (ROTSTEIN, 2015; PEERAN et al., 2013; BERGENHOLTZ; RICUCCI, 2014).

Existem várias vias de comunicação entre o periodonto e endodonto, dentre elas o forame apical se constitui como a principal via de comunicação. É por meio dele que materiais existentes na polpa, incluindo bactérias e seus produtos, escapam pelo forame apical e provocam uma resposta inflamatória no periodonto (ROTSTEIN, 2015; OLIVEIRA, 2014; TRABERT; KANG, 2011).

Considerando a relação existente entre endodonto e periodonto, no estágio inicial de inflamação pulpar, o periodonto não é afetado diante de uma resposta inflamatória pulpar, entretanto, quando a polpa torna-se necrosada essa resposta pode chegar até os tecidos periodontais. Por outro lado os efeitos da doença periodontal sobre a polpa dental parecem ser mais controversos comparados aos efeitos da doença pulpar sobre o periodonto. Pesquisadores e clínicos, entretanto, observaram a disseminação de lesões periodontais avançadas que se estendem ao forame apical e resultam em necrose pulpar (TRABERT; KANG, 2011; ZUZA et al., 2012).

No tocante à etiologia, o grupo mais comumente encontrado é o das bactérias, elas desempenham um papel crucial na formação e na progressão das doenças perirradiculares. Esses tecidos são envolvidos quando bactérias invadem a polpa, causando necrose parcial ou total. Alguns microrganismos tais quais *Tannarella forsythia*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *Eikenella corrodens*, *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia* e *Treponema denticola*, são compartilhados entre a doença periodontal e a doença pulpar (ROTSTEIN, 2015).

Existem várias classificações para as lesões endodôntico-periodontais, entretanto a que mais se destaca é a de Simon, Glick e Frank – 1972 – que divide as lesões em cinco tipos: lesão endodôntica primária, lesão periodontal primária, lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário, lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário e lesão combinada verdadeira. Esta classificação é a mais utilizada atualmente (MAFRA, 2014; PROCÓPIO, 2014).

As lesões endo-pério apresentam um desafio para os profissionais, quanto ao diagnóstico e prognóstico dos dentes envolvidos. O correto diagnóstico é de fundamental importância para determinar o tratamento e o prognóstico de cada paciente. O diagnóstico deve ser baseado na combinação da história obtida do paciente, no exame clínico, nas observações radiográficas e nos resultados dos testes e investigações. Em particular, os testes pulpares, a sondagem periodontal, a palpação, a percussão e os testes de mobilidade, são etapas de diagnóstico valiosas e essenciais para ajudar a diferenciar entre doença pulpar/periapical de doença periodontal. Pode também se lançar mão da técnica de fistulografia para realização do diagnóstico. Observa-se que quando a lesão é de origem endodôntica, a drenagem ocorre pela mucosa, gengiva ou sulco gengival; quando a lesão é de origem periodontal, a drenagem ocorre através da bolsa periodontal (AKSEL; SERPER, 2014; STORRER et al., 2012; DAS; SINGH, 2013).

As lesões endodôntico-periodontais requerem tanto terapia endodôntica quanto periodontal para que a cicatrização ocorra. Nas lesões combinadas alguns defeitos periodontais se resolvem após a conclusão do tratamento endodôntico, enquanto que o contrário não ocorre. Essas considerações indicam que as lesões combinadas são mais bem tratadas quando o tratamento endodôntico é feito previamente ao tratamento periodontal (TRABERT; KANG, 2011).

Em vista do exposto, o presente trabalho objetivou conhecer as condutas dos cirurgiões-dentistas da rede pública, frente às lesões endo-periodontais no município de Arcoverde-PE.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Esta uma pesquisa teve caráter observacional, exploratório (do tipo inquérito), transversal, de abordagem quanti-qualitativa e, foi aprovada para execução conforme o parecer nº 3.046.299 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco. Objetivando a discussão científica dos resultados encontrados, foi realizada uma busca de estudos dos últimos quinze anos nas bases de dados PubMed, BvS e Scholar Google, priorizando os cinco anos mais recentes, nos idiomas inglês, espanhol e português, utilizando os descritores: “Doenças da Polpa Dentária” e “Doenças Periodontais”. Após leitura dos resumos foram escolhidos artigos a serem estudados na íntegra, selecionando de forma criteriosa aqueles a serem utilizados, seja para redação da discussão dos resultados, seja para a confecção do questionário adotado na pesquisa.

A coleta de dados foi feita sob a forma de questionário com os cirurgiões-dentistas atuantes na rede pública de saúde na cidade de Arcoverde/PE, em unidades de Saúde da Família e Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). No ato da coleta foi entregue o questionário com o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra inicial era constituída de 32 profissionais (todos os 24 cirurgiões-dentistas atuantes em Unidades Básicas de Saúde da Família, além dos 8 atuantes no CEO).

Foram incluídos os cirurgiões-dentistas que estivessem exercendo a profissão no município de Arcoverde-PE e que estivessem em situação de regularidade profissional com o Conselho Regional de Odontologia (Pernambuco). Os profissionais que não concordassem em participar do estudo e/ou não assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram descartados do estudo. Dessa forma, um número final de 26 profissionais compuseram a amostra desta pesquisa.

Quanto ao questionário, o mesmo avaliou os conhecimentos dos profissionais acerca do diagnóstico e tratamento das lesões endodôntico-periodontais, tomando por base a classificação de Simon e colaboradores (1972); o mesmo foi constituído por 17 questões objetivas, divididas em duas partes: a primeira, composta por seis questões, trazia informações sócio-demográficas e questões relativas à formação do profissional; a segunda parte, com as demais 11 questões, tratava da investigação relacionada à experiência do cirurgião-dentista com as lesões endodôntico-periodontais e suas condutas clínicas frente às mesmas.

A coleta de dados se deu somente após o fim do expediente de trabalho do cirurgião-dentista, levando-se, em média, 10 minutos para aplicação do questionário. O ambiente em que aplicou-se o questionário era reservado o suficiente para que somente o profissional

e o pesquisador pudessem interagir, sem a possibilidade da escuta de outros indivíduos. Analisaram-se os dados obtidos utilizando-se o programa Microsoft Excel versão 2013 e os resultados foram apresentados na forma de tabelas e gráficos, com valores absolutos e relativos.

3 | RESULTADOS

Da amostra de 26 cirurgiões-dentistas, a maioria era do gênero masculino (n=14), tinha mais de 35 anos de idade (58%) e possuía o título de especialista (n=19) (Figura 1). Houve um total de 6 perdas na amostra, sendo 4 profissionais com recusa a participar da pesquisa, enquanto os demais não foram encontrados nas respectivas unidades nos dias e horários informados pelos profissionais.

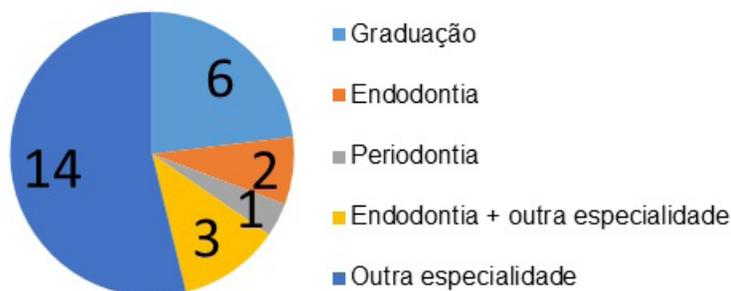


Figura 1 – Análise da presença de especialistas dentre os entrevistados, com destaque para Endodontia e Periodontia

Com relação ao tempo de formação, a maioria dos entrevistados correspondentes a 38,5% dos entrevistados (n=10) tinha de “10 a 20 anos” de formação. A maior parte dos profissionais atuava tanto no serviço público quanto privado (n= 20).

Foi constatado que maioria dos profissionais já havia se deparado com lesões “endo-pério” em ambiente clínico (n= 23), dos quais 27% relataram sempre ter tido dificuldades frente à essas lesões, 11% em nenhum momento apontaram dificuldades, 54% afirmaram que em alguns casos tiveram dificuldade, enquanto que 8% não responderam. Quando perguntado a que se deviam tais dificuldades a maioria dos profissionais alegou que a “falta de recursos” nas unidades era o principal entrave encontrado.

Quando questionados sobre métodos diagnósticos, 20% afirmaram que os testes clínicos são suficientes para o diagnóstico das lesões, 38% afirmaram que não são suficientes, enquanto que 42% afirmaram que dependendo do caso, os exames clínicos são suficientes. Com relação aos exames complementares, a maioria (n=25) dos participantes afirmou que estes são importantes para o diagnóstico das lesões endodôntico-periodontais,

enquanto que apenas um entrevistado afirma que nem sempre estes são importantes.

A Tabela 1 ilustra a conduta terapêutica adotada pelos profissionais mediante os achados endo-periodontais:

TIPO DE LESÃO:	CONDUTA TERAPÊUTICA:			
	1° TP seguido de TE	1° TE seguido de TP	TP e TE simultaneamente	Não respondeu
Endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário	0 (0%)	14 (54%)	12 (46%)	0 (0%)
Periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário	14 (54%)	5 (19%)	6 (23%)	1 (4%)
Endo-pério combinada ou verdadeira	2 (8%)	5 (19%)	18 (69%)	1 (4%)

*TP (tratamento periodontal); TE (tratamento endodôntico).

Tabela 1 – Apresentações da lesões endo-periodontais e condutas dos profissionais.

Resultados secundários, como a observância da conduta e percepção sobre a temática pesquisada por especialistas em endodontia e/ou periodontia, além dos clínicos, demonstrou que, com relação ao diagnóstico e tratamento, dentre os especialistas em endodontia e periodontia, na lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário, cerca de 67% dos entrevistados sabia diagnosticar a doença, e a maioria (83%) começaria o tratamento com a endodontia seguido da periodontia. Na lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário cerca de 50% sabia diagnosticar a lesão e a maioria (67%) começariam o tratamento com a periodontia seguido da endodontia. Nas lesões endo-pério verdadeiras 83% dos profissionais sabiam diagnosticar e a maioria (67%) faria simultaneamente o tratamento endodôntico e periodontal.

No tocante aos profissionais não especialistas em endodontia e periodontia, na lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário, cerca de 35% dos entrevistados sabiam diagnosticar a doença, e 55% faziam simultaneamente tratamento endodôntico e periodontal. Na lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário 50% faziam corretamente o diagnóstico, 50% começariam o tratamento na periodontia seguido da endodontia. Nas lesões endo-pério verdadeiras, 65% sabiam diagnosticar a lesão e faziam simultaneamente tratamento endodôntico e periodontal.

4 | DISCUSSÃO

Quando uma lesão é originada em tecidos pulpare e/ou periodontais, ou seja,

quando ocorre uma inter-relação que acometa ambas estruturas ao mesmo tempo, esta é denominada de lesão endo-periodontal. Os tipos mais comumente vistos são a de lesões endodônticas primárias (que exibem alterações apenas na câmara pulpar sem afetar o periodonto, sendo o tratamento feito apenas com o debridamento da câmara pulpar) e as lesões periodontais primárias, as quais consistem em alterações somente no periodonto, sem o envolvimento do canal radicular. Apenas o tratamento periodontal é o mais indicado para esses casos (STORRER et al., 2012; GAMBIN; CECCHIN, 2018).

Tendo em vista que as lesões endo-periodontais são patologias de difícil diagnóstico, a literatura informa que é necessário que o cirurgião-dentista conheça os aspectos clínicos e radiográficos desta doença para que o prognóstico seja o melhor possível para o paciente (GAMBIN; CECCHIN, 2018). Castro et al. (2011) relatam que o diagnóstico é feito a partir do exame clínico, radiográfico, sondagem periodontal, teste de vitalidade pulpar, palpação, percussão, teste de mobilidade, entre outras técnicas, e que é preciso a junção das técnicas para um preciso diagnóstico. No presente estudo foi possível verificar que quanto aos exames complementares há concordância no tocante à importância dos mesmos no diagnóstico, porém foi também possível constatar certa inconsistência nas respostas, pois alguns dos mesmos entrevistados afirmaram que apenas testes clínicos eram suficientes para o diagnóstico das lesões endo-pério.

A falta de recursos materiais nas unidades básicas de saúde (UBS), tais como instrumentais odontológicos, se constituem como barreira para o trabalho do cirurgião-dentista. Tal dado é corroborado pelos estudos de Gattinara et al. (1995) e Mendes (2006). Gattinara et al. (1995) relatam que as UBS, encaram entraves tanto no quesito da infraestrutura tanto do funcionamento da rede de serviços. No estudo de Mendes (2006) foi visto que a escassez de material estava entre as dificuldades mais expressivas que podiam ser encontradas durante o tratamento odontológico e que afetavam a qualidade da assistência prestada aos pacientes, segundo os cirurgiões-dentistas que responderam questionário do estudo. No presente estudo foi visto que, assim como nas pesquisas mencionadas, a falta de recursos permanece como principal dificuldade relatada pelos profissionais da saúde pública, e que isso repercute no diagnóstico das lesões endo-pério.

É notório na literatura que a experiência clínica conta a favor do profissional no ato do diagnóstico, tal fato é observado nos estudos de Chaves et al. (2010) e Carmona et al. (2006) que embora tratem situações diferentes, os conceitos apresentados condizem com os do presente estudo. Entretanto, neste estudo foi possível observar que a experiência clínica dos profissionais não se constituiu como fator de auxílio no diagnóstico das lesões endodôntico-periodontais devido à resposta confusa obtida.

Com relação ao diagnóstico e condutas clínicas no que concerne aos profissionais especialistas e não especialistas, na literatura têm sido relatadas falhas na formação profissional ou na educação continuada dos dentistas, sendo esses fatores para o diagnóstico não preciso ou tardio das doenças (PINHEIRO; CARDOSO; PRADO, 2010).

No presente estudo foi possível perceber que os profissionais especialistas sabiam diagnosticar e tratar mais eficientemente, com exceção do tratamento das lesões endopéριο verdadeiras, do que os dentistas não especialistas.

Na lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário, os canais radiculares estão infectados por conta de processos cariosos, lesões traumáticas e microinfiltrações. A inflamação pulpar ou necrose leva a uma resposta inflamatória no ligamento periodontal (STORRER et al., 2012). Bocanegra et al. (2015) em seu estudo realizou apenas tratamento endodôntico e o tratamento periodontal só seria realizado caso não houvesse regressão da lesão. Após alguns meses de acompanhamento notou-se que houve regressão e optou-se por não realizar tratamento periodontal, tal fato foi também encontrado no estudo de Cardoso e Albuquerque (2019). Entretanto, no estudo de Kambale et al. (2014), no acompanhamento pós-tratamento endodôntico observou-se o não retrocesso da condição periodontal, fazendo-se necessário tratamento periodontal juntamente com enxertia óssea para recuperar o tecido perdido. No presente estudo foi visto que a maioria dos entrevistados estava em acordo com o preconizado por Bocanegra et al. (2015) e Cardoso e Albuquerque (2019), ou seja, é necessário realizar primeiramente o tratamento endodôntico, e, caso não se tenha regressão da lesão, segue-se com o tratamento periodontal.

As lesões periodontais primárias com envolvimento pulpar secundário têm sido caracterizadas pela presença na bolsa periodontal, que invade a polpa através dos túbulos dentinários, forame apical, canais acessórios ou laterais, resultando na necrose pulpar (STORRER et al., 2012). De acordo com as delimitações de seleção bibliográfica descritas na metodologia não foram encontrados relatos na literatura sobre o tratamento deste tipo de lesão.

As lesões verdadeiras combinadas tomam lugar quando a polpa está necrosada e a doença periodontal está no mesmo dente, ocorrendo juntas ou sozinhas, com um diagnóstico mais complexo do que os outros casos com doença periodontal ou lesão periapical isoladas. Os procedimentos endodônticos sendo prioritários com relação ao tratamento periodontal levam a um bom prognóstico, mas há alguns casos em que procedimentos cirúrgicos são necessários visando diminuir a profundidade de bolsa periodontal (STORRER et al., 2012). Souza et al. (2016) em seu estudo, realizaram tratamento endodôntico e periodontal concomitantemente chegando a um resultado clínico satisfatório até onde a paciente foi acompanhada. Entretanto no estudo de Alkota, Mondragón e Zepeda (2011) foi realizado tratamento endodôntico no paciente e posteriormente foi encaminhado a um periodontista para realização do tratamento periodontal. Após três meses de acompanhamento notou-se que tanto clinicamente tanto radiograficamente houve regressão da lesão. No presente estudo foi visto que a maioria dos entrevistados estava de acordo com o proposto por Souza e colaboradores (SOUZA et al., 2016), ou seja, realizar concomitantemente o tratamento endodôntico e periodontal.

Em estudo realizado por Santos e Lins (2007), em objetivos semelhantes à presente pesquisa, foi avaliada a tomada de decisão dos endodontistas frente às lesões endodôntico-periodontais tanto no quesito do diagnóstico quanto com relação ao tratamento. Foram apresentados três casos clínicos e perguntados sobre as condutas que os mesmos teriam diante das situações. Foi observado que os profissionais tiveram conduta assertiva em alguns casos e confusa em outros.

Em suma, houve uma margem relevante de profissionais que adotam postura incerta e confusa quanto à decisão do tratamento em relação ao proposto na literatura – cerca de metade da amostra – principalmente nos casos de lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário, seguida da lesão endo-pério “verdadeira”; tal situação pareceu similar no conhecimento sobre as lesões. Quanto às dificuldades, houve expressiva citação de falta de recursos no âmbito de trabalho analisado (serviço público de saúde) para adequada tomada de diagnóstico.

5 | CONCLUSÕES

Cogita-se que as respostas encontradas na pesquisa estejam fortemente associadas à formação acadêmica dos profissionais, quer no tempo de exercício profissional, quer na formação continuada. Ainda, diante das dificuldades relatadas pelos profissionais e às respostas encontradas na presente pesquisa, a temática “lesão endo-pério” requer mais visibilidade por parte das instituições de ensino e mais investimento junto ao serviço público de saúde, uma vez que já é ratificado que as lesões só podem ser devidamente e, efetivamente tratadas, se houver um diagnóstico conclusivo e seguro. Ainda, diante do exposto, percebe-se que a presente pesquisa tornou-se mais relevante à comunidade científica, perante a escassez de estudos relativos à lesão endo-pério e à dificuldade que permeia esse assunto.

REFERÊNCIAS

ALCOTA, M.; MONDRAGÓN, R.; ZEPEDA, C. **Tratamiento de una lesión endoperiodontal tipo III (combinada o verdadera)**: reporte de un caso. *Rev clínica periodoncia, Implantol y Rehab oral*, v. 4, n. 1, p. 26–28, 2011.

AKSEL, H.; SERPER, A. **A case series associated with different kinds of endo-perio lesions**. *J Clin Exp Dent.*, v. 6, n. 1, p. 1–5, 2014.

BERGENHOLTZ, G.; RICUCCI, D. **Lesões de origem endodôntica**. In: LINDHE J.; LANG, N. P.; KARRING, T. *Tratado de periodontia clínica e implantologia oral*. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BOCANEGRA, N. M. C.; MARTÍNEZ, P. D. H.; OROZCO, C. M.; MENDOZA, J. M. G. **Reparación de una lesión endoperiodontal mediante tratamiento endodóntico no quirúrgico.** Reporte de un caso. Rev ADM., v. 72, n. 5, p. 250–254, 2015.

CARDOSO, R. M.; Albuquerque DS. **Tratamento de uma lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário:** relato de caso. Rev. Uningá., v. 56, n. 3, p. 139–145, 2019.

CARMONA, G. P.; DEVITO, K. L.; PONTUAL, M. L. A.; HAITER-NETO, F. **Influência da experiência profissional no diagnóstico radiográfico de cáries.** Cienc Odontol Bras., v. 9, n. 1, p. 87-92, 2006.

CASTRO, I. C. V.; PARAGUASSÚ, G. M.; LINO, M. C.; VALENÇA NETO, A. P. A. **Lesões endoperiodontais:** uma visão contemporânea. C&D-Revista Eletrônica da Fainor.; v. 4, n. 1, p. 73-86, 2011.

CHAVES, L. P.; FERNANDES, C. V.; WANG, L.; BARATA, T. J. E.; WALTER, L. R. F. **Cárie proximal – Fundamentos e recursos para diagnóstico precoce.** Odontol Clín-Cientf., v. 9, n. 1, p. 33–37, 2010.

DAS, D.; SINGH, V. **Endo-Perio lesion – The emerging new concepts.** Ranchi University., v. 2, n. 1, p. 57-62, 2013.

GAMBIN, D. J.; CECCHIN, D. **Aspectos clínicos e radiográficos das lesões endo-periodontais:** uma revisão de literatura. Rev Periodontia, v. 28, n. 3, p. 53–58, 2018.

GATTINARA, B. C.; IBACACHE, J.; PUENTE, C.; GIACONI, J.; CAPRARA, A. **Percepción de la comunidad acerca de la calidad de los servicios de salud públicos en los distritos Norte e Ichilo, Bolívia.** Cadernos de Saúde Pública, v. 11, n. 3, p. 425-438, 1995.

GONÇALVES, M. C.; MALIZIA, C.; ROCHA, L. E. M. D. **Lesões endodôntico-periodontais: do diagnóstico ao tratamento.** J Periodontol., v 27, n. 1, 2017.

KAMBALE, S.; ASPALLI, N.; MUNAVALLI, A.; AJGAONKAR, N.; BABANNAVAR, R. **A sequential approach in treatment of endo-perio lesion a case report.** J Clin Diagnostic Res., v. 8, n. 8, p. 22–24, 2014.

OLIVEIRA, J. I. R. **Lesões endo-perio.** Dissertação (Mestrado). Porto: Faculdade Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, 2014, 55p.

MAFRA, S. B. **Lesões endo-perio:** classificação e diagnóstico. Dissertação (Mestrado). Porto: Faculdade Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, 2014, 72p.

MENDES, S. F. **Avaliação da qualidade da assistência odontológica municipal da Cidade do Rio de Janeiro.** Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, 2006, 124p.

PEERAN, S. W.; THIRUNEERVANNAN, M.; ABDALLA, K. A.; MUGRABI, M. H. **Endo-Perio Lesions.** Int J Sci Technol Res., v. 2, n. 5, p. 268–274, 2013.

PINHEIRO, S. M. S.; CARDOSO, J. P.; PRADO, F. O. **Conhecimentos e Diagnóstico em Câncer Bucal entre Profissionais de Odontologia de Jequié, Bahia.** Rev. Bras. Cancerol., v. 56, n. 2, p. 195–205, 2010.

PROCÓPIO, V. C. **Lesão de endo-perio**: uma revisão. Monografia (Especialização). Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais; 2014, 28p.

ROTSTEIN, I. **Inter-relação entre endodontia e periodontia**. In: LOPES H. P.; SIQUEIRA JUNIOR, J. F. *Endodontia: biologia e técnica*. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SANTOS, A.; LINS, C. **Taking decision in therapeutic endoperio lesions diagnosis by endodontists of Maceió city - 2007**. *Int J Dent.*, v. 6, n. 3, p. 80–85, 2007.

SOUZA, L. C.; QUEIROZ, A. P. G.; RANGEL, L. F. G. O.; BARBOSA, O. L. C. **Lesão endopério**: relato de caso. *Braz. J. Surg. Clin. Res.*, v.15, n. 1, p. 53–56, 2016.

STORRER, C. M.; BORDIN, G. M.; PEDRO, R.; PARIGOT, V.; COMPRIDO, C. **How to diagnose and treat periodontal-endodontic lesions?** *RSBO*, v. 9, n. 4, p. 427–433, 2012.

TRABERT, K. C.; KANG, M. K. **Diagnóstico e manejo das lesões endodônticas-periodontais**. In: NEWMAN M. G.; TAKEI, H. H.; KLOKKEVOLD, P. R., CARRANZA F. A. *Periodontia Clínica*. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ZUZA, E. P.; CARRARETO, A. L. V.; LIA R. C. C.; PIRES, J. R.; TOLEDO, B. E. C. **Histopathological features of dental pulp in teeth with different levels of chronic periodontitis severity**. *ISRN Dent.*, v. 2012, 6p., 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Intersetorial 13
Adolescente 15, 179
Aleitamento Materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
Anestésicos 9, 185, 186, 191, 192, 224, 225
Ansiedade 48, 52, 96, 112, 159, 185, 186, 204, 208
Assistência odontológica 15, 18, 38, 108

B

Bacteremia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
Boca 7, 1, 5, 7, 33, 34, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 78, 79, 81, 161, 163, 170, 181, 182, 185, 187, 189, 227, 229, 234, 239, 260, 301, 324

C

Câncer oral 53, 71, 91, 92, 94, 240
Cárie Dentária 15, 18, 20, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 45, 46, 48, 92, 93, 164, 165, 169, 172
Cirurgião Dentista 13, 25, 26, 53, 61, 147, 158, 160, 161, 164, 166, 283
Covid-19 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 43, 44, 47, 73, 74, 79, 81, 82, 83, 84, 87
Cremes Dentais 25, 30, 31, 32, 250
Criança 6, 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 33, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 158, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 179, 183, 185
Crianças 8, 2, 3, 5, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 51, 52, 76, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 217, 232, 234, 296, 297, 322
Cuidadores 16, 20, 48, 49, 96, 163, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177

D

Deficiência 6, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 54, 92, 162, 163, 168, 169, 174, 175, 176, 224, 243
Desenvolvimento maxilofacial 1
Doença Periodontal 8, 78, 79, 81, 93, 95, 97, 100, 101, 106, 110, 112, 113, 116, 119, 143, 145, 146, 148, 169, 174, 207, 209, 211, 214, 217, 221, 250, 257
Doenças da polpa dentária 100

E

Educação 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,

46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 82, 87, 105, 160, 163, 169, 207

Educação em odontologia 38

Endocardite bacteriana 8, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 224

Epidemiologia 53, 64, 65, 71, 184, 206, 216, 217

Equipe Hospitalar 163, 164

Erosão dental 178, 179, 180, 184

Escola 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 72, 108

Extração dentária 8, 45, 110, 111, 113, 141, 143, 322

F

Fissuras 185

Flúor 5, 12, 14, 18, 20, 25, 27, 29, 30, 34, 36, 37, 174, 250

Fossas 185

G

Gravidez 78, 172, 196, 197

I

Idoso 70, 89, 90, 91, 94, 95, 96

Idosos 13, 30, 63, 64, 67, 68, 70, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 175, 176, 177, 301

Implantes Dentários 8, 124, 126, 127, 129, 132, 134, 135, 139, 145, 146, 147, 150, 153, 156, 257

M

Microcefalia 8, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Mortalidade 7, 1, 2, 13, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 110, 116, 208, 220

N

Neoplasia 54, 64, 66, 67, 69, 70, 228

O

Odontogeriatrics 7, 89, 90, 96, 98

Odontopediatria 11, 44, 45, 50, 51, 159, 168, 183, 315, 321

Osseointegração 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 155, 157

P

Perda Óssea 78, 112, 125, 127, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 143, 145

Promoção da saúde 14, 16, 19, 22, 69, 177

S

Saúde Bucal 5, 6, 7, 1, 5, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 69, 71, 73, 77, 78, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 114, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 196, 197, 198, 207, 209, 217, 220, 225, 234, 250

Saúde pública 5, 13, 20, 36, 39, 48, 68, 75, 100, 105, 197, 204, 205, 220

Selantes 45, 185, 186, 187

Serviços 14, 15, 16, 20, 21, 22, 38, 48, 105, 161, 164, 172, 174, 206, 207, 213, 215, 216, 217, 319, 325, 328

Sífilis 9, 172, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Sífilis Scongênita 197, 201

Síndrome Metabólica 7, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98

T

Tabaco sem fumaça 77, 79

Tabagismo 7, 54, 65, 73, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 93, 126, 128, 129, 133, 144, 145, 148, 199, 204, 208, 229

Tratamento 11, 15, 16, 18, 20, 21, 44, 46, 48, 50, 52, 53, 61, 64, 65, 69, 71, 74, 83, 90, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 161, 162, 168, 172, 176, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 195, 198, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 250, 257, 259, 260, 266, 270, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 294, 296, 297, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 319, 320, 321, 324, 328

V

Visita Domiciliar 6, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021